O COZINHEIRO INVEJOSO

Era uma vez um rei que iria realizar um grande banquete para uma festa.

Esse rei chamou todos os funcionários do palácio para que organizassem os banquetes, as mesas e todo o salão, a fim de receber suas visitas. Como a parte principal da festa era a alimentação, o rei convocou todos os cozinheiros e deu a cada um uma missão, uma tarefa específica. Alguns receberam tarefas simples e discretas, enquanto outros receberam tarefas mais complexas e, por isso, mais vistosas. O chefe da cozinha, por exemplo, tinha um cargo de destaque, mas que exigia muita responsabilidade.

Entre os cozinheiros, havia um que, ao ver os colegas recebendo pratos mais elaborados, começou a sentir inveja. Invejava o chefe e também os demais colegas, pois acreditava que aquilo que os outros haviam recebido era, na verdade, para ele.

Enquanto todos se dedicavam a cumprir suas tarefas, ele recebeu uma missão muito simples: preparar um doce de leite. Bastava colocar o leite para ferver, adicionar açúcar e esperar o ponto. Porém, em vez de cumprir sua função, ele passou o tempo apenas observando os outros com olhar de ódio, cobiçando e invejando o trabalho alheio. Esqueceu-se, assim, de realizar sua própria tarefa.

Chegou o grande dia da festa. À noite, tudo estava pronto: música, preparativos e convidados. Os cozinheiros entraram levando seus pratos em bandejas. O rei pediu que cada um revelasse o prato preparado, e todos apresentaram suas criações. Os convidados experimentavam e se deliciavam, louvando a qualidade dos pratos.

Chegou, então, a vez das sobremesas. Um trouxe doce de banana, outro doce de goiaba, outro chocolate, outro creme de avelã, outro doce de café, e assim por diante. Cada sobremesa era apresentada com entusiasmo, recebendo elogios dos convidados.

Quando chegou a vez do cozinheiro invejoso, o rei pediu: Levante a tampa e mostre o doce que preparou!

Mas, ao levantar a tampa, todos viram que não havia nada. O rei ficou furioso.

Ele havia recebido apenas uma única missão, a mais simples de todas, mas por estar tão focado na tarefa alheia, deixou de cumprir a sua. Esqueceu-se de viver sua própria experiencia culinária e de cumprir seu papel, preocupado demais com o que os outros faziam.

Diante disso, o rei o expulsou do castelo, banindo-o do seu cargo.

Esta obra é licenciada sob a Licença KOSMOPOLITA 1.0.
É permitido usar, modificar e explorar economicamente,
desde que toda obra derivada permaneça sob a mesma licença.
Créditos não são necessários.